

FOTO: DIVULGAÇÃO

A PARTIR DESTA

SEGUNDA-FEIRA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

INICIA BUSCA ATIVA

VACINAL ESCOLAR RURAL

A AÇÃO

ocorrerá entre os dias 24 de fevereiro e 10 de março

PÂMELA SILVA /
REDAÇÃO DS

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, por meio da Vigilância Epidemiológica, dará início nesta segunda-feira, 24 de fevereiro, seguindo até 10 de março, a mais uma edição da Busca Ativa Vacinal Escolar Rural.

De acordo com a responsável técnica da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, a campanha tem como objetivo garantir que todos os moradores da zona rural tenham acesso as vacinas previstas no Calendário Nacional de Imunização. “Nós teremos disponíveis todas as vacinas do calendário do Ministério da Saúde, desde

as crianças até os idosos”. As equipes estarão nos locais programados a partir das 8h30 e reforçam a importância dos moradores levarem o cartão de vacinação e documentos pessoais para garantir que todas as doses necessárias sejam aplicadas.

De acordo com dados do

“

O NOSSO
PROPÓSITO
É QUE TODOS
TENHAM A
OPORTUNIDADE
DE SE
IMUNIZAR

”

Ministério da Saúde, a cobertura vacinal no Brasil tem apresentado variações nos últimos anos, isso reforça a importância de iniciativas como a Busca Ativa Vacinal Escolar Rural para aumentar a adesão às imunizações e garantir a proteção da população contra doenças preveníveis.

“O nosso propósito é que todos os cidadãos tangaraenses tenham a oportunidade de se imunizar, principalmente as crianças”, reforça o secretário de Saúde de Tangará da Serra, Wellington Bezerra, ao destacar a importância dessas ações.

A Responsável Técnica da Vigilância reforça o convite para as pessoas da área rural estarem presen-

VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA



PREFEITURA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA

TODAS AS VACINAS

ESTARÃO DISPONÍVEIS

24/02

PETRÔNIO PORTELA

25/02

CHE GUEVARA

26/02

JUCILEIDE PRAXEDES

27/02

POSTO CURVA

28/02

ALDEIA FORMOSO

05/03

ALDEIA RIO VERDE

07/03

MARECHAL CÂNDIDO RONDON

10/03

CHAPADÃO DO RIO VERDE

LEVAR CARTÃO DE
VACINAÇÃO

TEREMOS TODAS AS VACINAS
DISPONÍVEIS

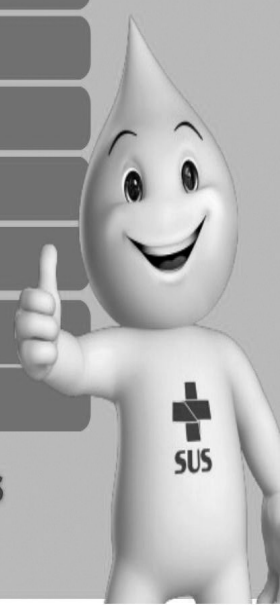


FOTO: DIVULGAÇÃO

ALUNOS PASSAM MAIS TEMPO EM SALAS FECHADAS

ALERTA

Casos respiratórios graves seguem em alta após volta às aulas

BOLETIM

acende também um alerta para as infecções por vírus sincicial respiratório

TÂMARA FREIRE /
AGÊNCIA BRASIL

Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre crianças e adolescentes de até 14 anos permanecem em alta após a volta às aulas no Distrito Federal e em cinco estados: Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe.

É o que aponta a última edição do Boletim Infogripe, divulgado no dia 20, no Rio de Janeiro, pela Fiocruz. O termo SRAG designa os casos de síndrome gripal que evoluem com comprometimento da função respiratória, geralmente exigindo hospitalização. “As crianças passam mais tempo em ambientes fechados e em maior contato, favorecendo a transmissão dos vírus respiratórios”, explica a pesquisadora Tatiana Portella.

“

AS CRIANÇAS
PASSAM
MAIS TEMPO
EM AMBIENTES
FECHADOS
E EM MAIOR
CONTATO

”

O boletim acende também um alerta para as infecções por vírus sincicial respiratório - VSR - no Distrito Federal e em Goiás, o que tem provocado aumento de casos de SRAG entre bebês de até 2 anos. Geralmente, o VSR circula mais durante o inverno, mas somente este ano foram registrados mais de 460 casos de SRAG motivados pelo vírus em

todo o país, com 16 mortes.

Covid-19 - No entanto, a covid-19 continua sendo a infecção viral mais letal: as mortes por SRAG este ano passam de 1 mil e mais de 81% dos óbitos com diagnóstico confirmado de algum vírus foram causados por covid-19. A maioria das vítimas eram idosos.

Em quatro estados, a pesquisa observou aumento de casos com sinais característicos de covid-19: Mato Grosso, Roraima, Sergipe e Tocantins. Neste último, chama a atenção a quantidade de ocorrências entre jovens e adultos.

Além disso, sete unidades federativas apresentam níveis de alerta ou risco nas tendências de curto e longo prazo, independentemente da causa: Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.